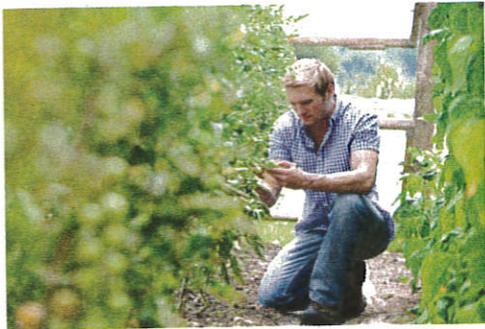


Ganhar novas competências



ISTOCK © HIGHWAYSTARZ-PHOTOGRAPHY



ISTOCK © GRAFVISON



ISTOCK © CENTRAL IT ALLIANCE

Sempre quis dar uso ao gosto pela agricultura ou aventurar-se na costura? O que espera?

Sandra Nobre

As folhas de prosa envergonhada guardadas na gaveta, anos a fio, as receitas de família e outras retiradas de livros de chefes famosos que vai adaptando até serem outro prato, os saberes da terra que descobriu num *Borda d'Água* e que o levou a conhecer a época das sementeiras e a interessar-se pela agricultura... Tantas vezes começam por ser passatempôs e, um dia, podem ser o caminho para uma mudança de vida ou as bases da vida profissional em alternativa à via universitária. A crise económica dos últimos anos redefiniu carreiras, e já diz o ditado, "a necessidade aguça o engenho" e é sempre tempo de ganhar competências.

Corte e costura

Há mundo de possibilidades por explorar. Por exemplo, um curso técnico de cabeleireiro, para pessoas em início de carreira, com pouca ou nenhuma experiência. Na Academia Lúcia Piloto (tel. 213.888.069), em Lisboa, obtêm-se conhecimentos técnicos de corte de homem e senhora, coloração, secagem

e apanhados. São 300 horas de formação em horário diurno (seis meses) ou pós-laboral (12 meses) e a opção de mais 60 dias em contexto de trabalho. Os materiais e equipamentos estão incluídos no curso. Na mesma área, a EFAPE - Escola de Estética e Cabeleireiro, presente em Lisboa, Coimbra e Faro, promove cursos de formação profissional e de especialização. Nestas escolas, com mais de 6000 alunos formados, alarga-se o espetro à Estética (manicura, pedicura, maquilhagem, pestanas, unhas, etc.), técnicos de Termalismo, massagistas de estética, entre outros.

E se o jeito para a costura se tornar algo mais sério? Um módulo para quem nunca pegou numa agulha e num dedal, na Academia Burda (tel. 211.952.623), pode ser o princípio de um novo guarda-roupa. Depois pode ir avançando nas técnicas até chegar aos modelos mais complexos. Módulos desde €140, com aulas disponíveis em todo o país - Beja, Braga, Cascais, Castelo Branco, Faro, Funchal, Lisboa, Porto ou Viseu.

Se a ideia for mesmo completar os estudos, o Atelier Paraíso (tel. 931.837.639), em Lisboa, é uma escola de corte e costura autorizada pelo Ministério da Educação, com a vantagem que pode integrar o curso em qualquer momento, assim haja disponibilidade. As turmas têm no máximo oito alunos e para obter o diploma tem de completar 550 horas e realizar o exame final, mas pode fazer apenas um aperfeiçoamento, com a frequência mínima de um mês. Pode ainda descobrir os

pontos de bordados ou até fazer um curso de gravatas.

Semear uma nova vida

A agricultura está nos dias de hoje como a Medicina ou o Ensino estavam há duas décadas: é o futuro. Foi quase uma revolução que cresceu em quintais e hortas num verdadeiro regresso ao básico, não só por uma questão económica mas por uma preocupação crescente de comer melhor. Houve mesmo quem trocasse a cidade pelo campo e semeasse uma nova vida. Na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (tel. 241.870.020) formam-se técnicos de produção agrária capazes de construir uma empresa agropecuária e lidar com todo o tipo de atividades de uma exploração agrícola. De igual modo, preparam-se técnicos de turismo ambiental e rural, virados para o serviço de receção, organização e produção de eventos.

O próprio IEFP tem uma medida Cheque-Formação que pode ser utilizada, por empregados e desempregados, para promover a formação contínua. Sob esse aval, a Agrobio - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (tel. 213.641.354) é uma das entidades certificadas, que aposta também em temas específicos: agricultura sustentável, produção de cogumelos, apicultura.

As possibilidades são inúmeras, agora é só começar a realizar a lista de desejos para o novo ano e dar uma nova oportunidade a si próprio. ■